

A produção científica e tecnológica nos Institutos Federais: as patentes, seus proponentes, suas relações com os eixos tecnológicos e com as atividades produtivas locais.

Henrique Aires Kasper¹, Roberta Dos Reis Neuhold^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório. Osório, RS

A Lei nº 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e, ligados a ela, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, entrou em vigor em 29 de dezembro de 2008. Pouco se sabe, porém, sobre o impacto da produção científica e tecnológica dos Institutos Federais em suas localidades. Esta pesquisa objetiva contribuir com tal diagnóstico. Essa pesquisa mapeou as patentes de invenção e as patentes de modelo de utilidade desenvolvidas por cada um dos trinta e oito Institutos Federais, identificou o perfil das pessoas que as propuseram e estabeleceu relação entre essas produções, os eixos tecnológicos e o local onde se encontram os campi. Uma hipótese é a de que é por meio dessa relação que se define o foco das produções científicas e tecnológicas, que provavelmente tendem a atender as necessidades das localidades dos campi dos Institutos Federais. A metodologia utilizada consistiu na coleta de dados no Portal Integra, para localizar as patentes desenvolvidas nos campi dos Institutos Federais e os pesquisadores que as propuseram; na Plataforma Lattes, para identificar o perfil dessas pessoas; e nos sites de cada campus dos Institutos Federais, que estavam no espectro de interesse da pesquisa, para identificar os eixos tecnológicos de cada um, sistematizando todos esses dados em planilhas. Houve também coleta de dados na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), divulgadas pelo governo federal, de 2022 até 2024, para buscar informações sobre as atividades econômicas dos municípios onde se encontram os campi de interesse da pesquisa, visando estabelecer uma relação entre os eixos tecnológicos dos campi e as principais atividades econômicas dos municípios onde se encontram. Como resultados da pesquisa, temos a formação de um banco de dados com informações sobre os proponentes e as patentes desenvolvidas por eles, que estão registradas e divulgadas no Portal Integra: quantas são, se foram concedidas ou não, onde foram desenvolvidas, nível de maturidade tecnológica, informações sobre os proponentes, quem são, nível de graduação, se essa é pública ou não, e sobre a relação entre os campi pesquisados e sua relação, ou não, com as atividades econômicas locais. Por exemplo, no município de Araquari (SC), as duas principais atividades que mais geram emprego são a indústria e a prestação de serviços; no campus do Instituto Federal Catarinense, sediado no mesmo município, foram desenvolvidas duas patentes que aparentam possuir relação com essas atividades, sendo que uma trabalha com resíduos do beneficiamento de sucata ferrosa, provavelmente relacionando-se com a indústria, e a outra sendo um piso térmico hidráulico para animais de pequeno porte aplicado em salas de recuperação (bairros) no pós-operatório, provavelmente relacionando-se com a prestação de serviços.

Palavras-chave: Patentes; Eixos Tecnológicos; Proponentes.